



ITINERÂNCIAS 2017
MUSEU DO DOURO

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES
ITINERANTES

FUNDAÇÃO MUSEU DO DOURO, F. P.

2017

EXPOSIÇÕES ITINERANTES | CONCEITO GERAL

O Museu continuará com o seu programa de itinerâncias dentro e fora da Região Demarcada do Douro. O calendário será articulado com a Rede de Museus do Douro e Municípios da Região Demarcada de Douro (RDD).

As exposições estão disponíveis para empréstimo para todas as entidades públicas ou privadas. Os fundadores da Fundação Museu do Douro F.P. e os membros da Rede de Museus do Douro têm condições particulares de empréstimo.

EMPRÉSTIMO | CONDIÇÕES GERAIS

É da responsabilidade da instituição requerente:

1. Assegurar o transporte da exposição para o espaço onde esta irá ser apresentada, bem como a sua devolução ao Museu do Douro;
2. Assegurar todas as condições técnicas dos espaços necessárias ao acolhimento da exposição, bem como disponibilizar recursos humanos para auxiliar a montagem da mesma;
3. Assegurar todas as despesas inerentes à deslocação da equipa técnica;
4. Fornecer materiais consumíveis necessários à montagem da exposição;
5. Proceder à contabilização de visitantes.

CONDIÇÕES MUSEOLÓGICAS DOS ESPAÇOS

As salas deverão ser fechadas, ter sistema de suspensão adequado às necessidades de cada exposição e luz controlada.

ENCARGOS FINANCEIROS | CONDIÇÕES GERAIS

As exposições são gratuitas para todos os fundadores da Fundação Museu do Douro, F. P. e membros da Rede de Museus do Douro – MuD.

Para cada exposição será avaliada a necessidade de seguro prego-a-prego, cujo valor do prémio deverá ser assegurado pela entidade requerente.

COMO AGENDAR A EXPOSIÇÃO

Deverá entrar em contacto com o Museu do Douro através dos seguintes contactos:

geral@museudodouro.pt.

EXPOSIÇÕES ITINERANTES



01 | DOURO, LUGAR DE UM ENCONTRO FELIZ ANTÓNIO BARRETO

Exposição de fotografia de António Barreto, comissariada por Ângela Camila Castelo-Branco. Para esta exposição foram selecionadas fotografias realizadas pelo autor entre **1978 e 2014**. O projeto teve como parceiros a **Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro**, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte e a Liga dos Amigos do Douro Património Mundial. É composta por 55 fotografias a cores e a preto e branco que mostram a diversidade de pontos de vista e de impressões proporcionada pela Região, com particular foco nas vinhas, no vinho, no rio e nos socalcos e encostas dos vales do Douro e seus afluentes. A visão de António Barreto honra o enorme esforço humano de trabalho, cuidado e disciplina característicos da paisagem do Douro, sendo igualmente testemunho de capítulos importantes da história de Portugal e do seu comércio.

CARACTERÍSTICAS DOS ESPAÇOS E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Área expositiva: 200m².

Exposição constituída por 56 elementos.

Esta exposição possui catálogo para venda ao público.

Dimensões e Quantidades

17 fotografias emolduradas, com A 40 x L 50 cm;

1 fotografia emolduradas, com A 80 x L 100 cm;

2 fotografias emolduradas, com A 60 x L 90 cm;

35 fotografias emolduradas, com A 30 x L 40 cm.

Acompanha com texto informativo em painel PVC, A 90 x L 120 cm.



02 | MEMÓRIAS DE UM OLHAR

NOEL MAGALHÃES

Em 2012 Noel Magalhães, conhecido fotógrafo amador da Região do Douro, doou ao Museu do Douro e à Câmara Municipal da Régua uma grande parte da sua obra fotográfica constituída por provas em papel, diapositivos e negativos, num total de cerca de 600 elementos. A coleção é maioritariamente formada por negativos produzidos nas décadas de 1950 e 1960 e abarca registos fotográficos diversos que vão da paisagem ao retrato, dos recantos locais e regionais, fruto das suas viagens pelo país. A exposição apresenta uma seleção de 45 fotografias, baseadas na grande qualidade das suas composições, que se evidencia transversalmente na combinação das paisagens com momentos de diversão representativos das corridas de carros ou dos carrocéis, passando pela observação das pessoas e de ambientes rurais e urbanos.

CARACTERÍSTICAS DOS ESPAÇOS E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Área expositiva: 100m² a 150 m².

Exposição constituída por 45 elementos.

Esta exposição possui catálogo para venda ao público.

Dimensões e Quantidades

6 fotografias emolduradas, com A 58 x L 48 cm;

4 fotografias emolduradas, com A 48 x L 58 cm;

35 fotografias emolduradas, com A 44 x L 44 cm;



03 | O DOURO DE GEORGES DUSSAUD

Organizada pelo Museu do Douro em parceria com a Liga dos Amigos Douro Património Mundial, no âmbito do 10º aniversário da Classificação do Douro a Património Mundial pela UNESCO, a Exposição «O Douro de Georges Dussaud» reúne fotografias a preto e branco da autoria do fotógrafo francês Georges Dussaud. Este trabalho fotográfico, iniciado em abril de 1985, capta não só o Douro das «paisagens vertiginosas», mas os rostos de quem a trabalha, de quem deixou a sua marca nas palavras ou no vinho, como é o caso de Miguel Torga ou José António Rosas. Lembra-nos que são as pessoas que fazem os lugares, as identidades e as memórias.

CARACTERÍSTICAS DOS ESPAÇOS E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Área expositiva: 100m² a 150 m².

Exposição constituída por 43 elementos.

Esta exposição possui catálogo para venda ao público.

Dimensões e Quantidades

40 fotografias emolduradas, com A 54,5 x L 74 cm;

1 vídeo;

1 moldura do projeto 5X5 (entrevista às 5 pessoas identificadas);



04 | GASTÃO TABORDA (1917/1983)

CIÊNCIA E SABERES NA VITIVINICULTURA DURIENSE

Assinalando os 25 anos após a morte do Eng.º Gastão Taborda, que aconteceu a 27 de junho de 1983, o Museu do Douro organizou uma iniciativa/homenagem composta por uma exposição sobre a vida e obra do homenageado, bem como pela edição de um livro dedicado ao tema.

Permanece ainda ignorado pela generalidade dos cidadãos, nomeadamente pelos durienses, mas Gastão Taborda (1917-1983) foi uma das figuras que mais pugnou por uma política de qualidade e desenvolvimento da atividade vitivinícola no Douro. Esta exposição pretende dar a conhecer uma figura, que pelo seu saber, marcou profundamente a história do vinho no Douro.

CARACTERÍSTICAS DOS ESPAÇOS E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Área expositiva: 100m².

Exposição constituída por 26 elementos.

Esta exposição possui catálogo para venda ao público.

Dimensões e Quantidades

24 painéis em PVC, com A 100 x L 70 cm (possuem calha metálica);

1 painel em PVC, com A 190 x L 70 cm;

1 filme sobre a utilização de um trator na Quinta de Santa Bárbara (necessária TV e suporte de vídeo).



05 | IMAGENS DO VINHO DO PORTO: RÓTULOS E CARTAZES

Esta exposição mostra aos visitantes diferentes estratégias de comunicação e marketing adotadas pelas diversas casas de exportadores, mostrando a evolução das embalagens, rótulos e cartazes do vinho do Porto. A construção da imagem e identidade deste produto enquanto referência internacional baseou-se nas características comunicacionais únicas destes elementos. A inovação ao nível do marketing praticado passou, por exemplo, pela associação do engarrafamento e comercialização do vinho do Porto a farmácias e organizações de saúde, justificada pelos requisitos sanitários de qualidade elevada exigidos a este tipo de produto. A exposição inclui rótulos e cartazes originais, bem como reproduções ampliadas, que deram origem a um catálogo. A realização desta exposição contou com a colaboração de empresas de artes gráficas, empresas de vinho do Porto e colecionadores privados.

CARACTERÍSTICAS DOS ESPAÇOS E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Área expositiva: 100m² a 150 m².

Exposição constituída por 32 painéis.

Esta exposição possui catálogo para venda ao público.

Dimensões e Quantidades

32 Painéis, com A 240 x L 80 cm.



06 | MARCOS DA DEMARCAÇÃO

Exposição organizada pelos Serviços de Museologia do Museu do Douro, no âmbito das comemorações dos 250 Anos da Região Demarcada. A exposição culminou de um estudo e inventário do património material associado a este ato fundador primordial — os marcos da demarcação - conhecidos como marcos pombalinos. Muitas vezes esquecidos, talvez porque menos visíveis enquanto património, estes elementos definiam na paisagem, uma linha imaginária que traçava os limites da região autorizada a produzir os vinhos de Feitoria - vinhos com qualidade para serem exportados para Inglaterra.

A recuperação da memória da sua função, aliada ao seu destaque permite revalorizar estes monumentos representativos do território criando mais um passo para garantir a salvaguarda do património regional.

CARACTERÍSTICAS DOS ESPAÇOS E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Área expositiva: 100m² a 150 m².

Exposição constituída por 151 elementos.

Esta exposição possui catálogo para venda ao público.

Dimensões e Quantidades

36 fotografias a cores emolduradas, com A 100 x L 70 cm;

14 fotografias a preto e branco emolduradas, com A 60 x L 40 cm;

97 fotografias em PVC, com A 30 x L 30 cm (necessitam ser coladas numa parede ou painel);

1 Painel PVC com texto de apresentação;

1 Painel PVC com mapa da demarcação;

1 vídeo com recolha do marco nº 1 (necessária TV e suporte de vídeo);

1 diaporama de trabalho de investigação dos marcos (necessária TV e suporte de vídeo).



07 | O COMBOIO CHEGOU A BARCA D'ALVA

Exposição comemorativa do 120º aniversário da chegada do comboio a Barca d'Alva e da ligação da linha do Douro com a fronteira espanhola.

A exposição apresenta a história da linha do Douro desde a projeção da empreitada até à sua construção.

CARACTERÍSTICAS DOS ESPAÇOS E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Área expositiva: menos de 100 m².

Exposição constituída por 12 painéis.

Dimensões e Quantidades

12 painéis PVC a cores, com A 100 x L 70cm.

Observações

Os painéis terão de ser colocados sobre parede, em cavaletes ou outro sistema a fornecer pela entidade que receciona a exposição.



08 | O DOURO DA CASA ALVÃO

“O Douro da Casa Alvão” é uma seleção de 25 fotografias da Região Demarcada do Douro e das atividades ligadas à produção da uva e do vinho realizadas pela Casa de Fotografia Alvão. Foram selecionadas a partir da campanha fotográfica realizada em 1933 por Domingos Alvão (Porto, 1869 -1946) aprendiz na casa Biel, tendo como génese uma encomenda realizada pelo Instituto do Vinho do Porto.

CARACTERÍSTICAS DOS ESPAÇOS E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Área expositiva: menos de 100 m².

Exposição constituída por 23 elementos.

Dimensões e Quantidades

22 fotografias a preto e branco emolduradas, com A 33 x L 43 cm;

Acompanha com texto informativo em painel PVC, A 53 x L 43 cm.

Observações

ATENÇÃO: é necessário autorização do Centro Português de Fotografia (CPF) para cedência de direitos de imagem.

A exposição tem a possibilidade de se poder organizar de forma geográfica – descida do rio douro, ou por atividades agrícolas – preparação do terreno, enxertia, poda, vindimas, lagar, transporte de vinho etc.



09 | PONTES DO RIO OURO

Resultante de uma parceria entre o Museu do Douro e a Ordem dos Engenheiros, a exposição "Pontes do Rio Douro" incorpora 25 painéis com fotografias e textos relativos às pontes existentes ou entretanto demolidas no rio Douro, que o Eng.º António Vasconcelos registou para a sua obra intitulada «Pontes dos Rios Douro e Tejo», publicada em 2008. A presente exposição exalta o domínio da técnica por parte do homem, mas igualmente a beleza e a imponente do Rio Douro.

CARACTERÍSTICAS DOS ESPAÇOS E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Área expositiva: 100m².

Exposição constituída por 25 elementos.

Dimensões e Quantidades

25 painéis metálicos com calha para suspensão (A 84 x L 120 cm) e respetiva legenda.



10 | ROSTOS DO DOURO

GRACINDA MARQUES

A exposição apresenta 15 retratos (óleos sobre tela) de personalidades da Região Demarcada do Douro. Os rostos dos retratados evocam a paisagem vinhateira, de filósofos a escritores, de personalidades históricas da produção e comercialização do vinho do Porto, aos estudiosos de enologia. A exposição foi produzida em 2006 no âmbito das celebrações dos 250 anos da Região Demarcada do Douro. Esteve patente ao público na Assembleia da República (Lisboa); no Museu do Ferro (Torre de Moncorvo); na Casa da Cultura (Sabrosa) e na Galeria do Teatro de Vila Real, terminando o seu ciclo no Museu do Douro, em 2014.

CARACTERÍSTICAS DOS ESPAÇOS E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Área expositiva: 100m².

Exposição constituída por 16 elementos.

Dimensões e Quantidades

15 pinturas a óleo sobre tela, com A 139,5 x L 99,5 cm e respetiva legenda.

Acompanha com texto introdutório em painel PVC .

Observações

A equipa técnica do Museu do Douro deverá acompanhar todo o processo de acondicionamento, transporte e montagem da exposição. O valor de seguro é de 75000€.



11 | TRÊS OLHARES SOBRE ALPAJARES

Três olhares perspicazes e reputados partiram à descoberta da beleza infindável da Calçada de Alpaiares. Por convite do Museu do Douro, Egídio Santos, Luís Ferreira Alves e João Paulo Sotto Mayor impressionaram-se com a grandiosidade deste que é um dos mais belos percursos do Douro, com excepcional valor paisagístico e cultural. O resultado demonstra a carga mágica de um caminho que transcende a mera perceção. Não foi por acaso que os locais atribuíram a esta via romana, classificada como “imóvel de interesse público” em 1977, diversos epítetos, sendo ainda hoje conhecida como «Calçada do Diabo».

CARACTERÍSTICAS DOS ESPAÇOS E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Área expositiva de 100m² **ou 3 áreas distintas.**

Exposição constituída por 38 elementos.

Dimensões e Quantidades

36 fotografias emolduradas, com A 64 x L 64 cm;

Acompanha com texto introdutório em painel PVC, com A 190 x L 70 cm;

Filme sobre a lenda da calçada de Alpajares (necessária TV e suporte de vídeo).



12 | SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

COLEÇÃO DE RETRATOS

No seguimento da incorporação no Museu do Douro, a título de depósito, de uma parte da coleção de pintura da Santa Casa da Misericórdia de Peso da Régua (SCMPR) e da parceria feita com a instituição para a sua recuperação, foi feito um estudo historiográfico e artístico da mesma e uma intervenção de conservação e restauro. A coleção é composta por 11 retratos a óleo sobre tela de benfeitores da SCMPR, datados de finais do século XIX e das duas primeiras décadas do século XX, da autoria de Afonso Soares, Marques de Oliveira e Francisco Resende.

CARACTERÍSTICAS DOS ESPAÇOS E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Área expositiva: 250 m².

Exposição constituída por 33 elementos.

Dimensões e Quantidades

11 pinturas a óleo sobre tela, das quais:

- 7x (A 80 x L 94,5 cm) de Afonso Soares;
- 1x (A 109 x L 138 cm) de Pedro Verdial;
- 1x (A 114 x L 141 cm) de F.J. Silva Torres;
- 1x (A 122 x L 149 cm) de J.L.S. Castelo Branco;
- 1x (A 79 x L 96 cm) de D. Luís.

Textos: 7 painéis PVC (A 101,5 x L 121 cm)

14 Painéis PVC (A 43 x L 30,5 cm)

Vídeo: Intervenção de conservação e restauro (necessária TV e suporte de vídeo).

Observações

Esta exposição obriga a um controlo ambiental e biológico regular.

O transporte e a montagem da exposição será acompanhada pela equipa técnica do Museu do Douro. A entidade recetora deverá assegurar o seguro da exposição, prego-a-prego no valor de 36000€.



13 | DOURO PATRIMÓNIO MUNDIAL

Coletânea fotográfica concebida a partir do espólio fotográfico do Museu do Douro. A referida exposição foi realizada no âmbito da ação de promoção do Douro no Mundo. Tendo sido inaugurada na sede da *National Geographic Society*, EUA, em 2013.

CARACTERÍSTICAS DOS ESPAÇOS E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Área expositiva: 30 m² (ou 18 metros de parede mínima)

Exposição constituída por 22 elementos.

Dimensões e Quantidades

- 16 Painéis metálicos com calha metálica (A 55 x L 70 cm);
- 6 Painéis metálicos com calha metálica (A 70 x L 55 cm).



14 | REVISÃO

EDUARDO BRITO

Em *Revisão*, de Eduardo Brito, há um realizador e um filme no centro. Este é simultaneamente um projeto de exposição e um projeto editorial, sendo principalmente formado por imagens, mas também por textos, som, filme e outros fragmentos. Tudo é imaginado: o autor constrói uma história em torno de um filme desaparecido ao qual confere existência. Por outras palavras, a partir de *Cut Loose*, uma longa metragem realizada por Dan Vassiliou em 1972, Eduardo Brito propõe uma ligação entre os imaginários das *Badlands* norte-americanas e do Douro português. No dito filme, uma viagem pelo *Midwest* leva um foto-jornalista que encena as suas reportagens a perder-se de amores por uma mulher que só se sente livre quando conduz. Numa das últimas cenas, a personagem afirma que se prepara para rodar um documentário no "Douro Valley, Portugal". A partir daqui, o autor procedeu à identificação dos locais de filmagem na América e à imaginação desses locais no Douro. A uma revisão da paisagem, portanto.

CARACTERÍSTICAS DOS ESPAÇOS E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Área expositiva: adaptável a diversas dimensões de suporte expositivo.

Exposição constituída por 53 elementos.

Esta exposição possui catálogo para venda ao público.

Quantidades

- 44 fotografias;
- 2 mapas;
- 4 objetos¹ (livro, postal, caderno e 2 fotogramas);
- 2 elementos multimédia² (vídeo “Where’s Your Memory?” e áudio “Subway Scene”);
- 1 painel PVC (A70 X L50)

Nota:

Os elementos fotográficos são fixados com recurso a sistema magnético próprio.

¹ Descrição dos objetos:

- Livro—Ghosts of the Black Hills, Donald C. Miller, Pictorial Histories—Publishing Company, 1979 — Cortesia The Dan Vassiliou Archives.
- Cut Loose, postal—Cortesia The Dan Vassiliou Archives.
- Caderno de Esquissos de Cut Loose, Dan Vassiliou, 1971. — Cortesia The Dan Vassiliou Archives.
- Cut Loose, 2 fotogramas—Cortesia The Dan Vassiliou Archives.

² Descrição dos elementos multimédia:

- **Where’s Your Memory? Dan Vassiliou, 1961. Narrado por Jasmine Vance. Cortesia The Dan Vassiliou Archives / Wendte Films.**
- Cut Loose, áudio da Subway Scene. Voz: Eleanor (Jasmine Vance). Dan Vassiliou, 1971—Cortesia The Dan Vassiliou Archives / Wendte Films.



15 | CASA DA PRESEGUEDA RICARDO RAMINHOS

Corpo fotográfico que emerge de referências imagéticas entre habitação e lar, Ricardo Raminhos desenvolve em «Casa da Presegueda» um discurso de uma presença afetiva ausente, e do espaço como intimidade e identidade construídas. Ao percorre-lo, recorremos a que memórias para justificar o sentido de habitar? A que tempo nos socorremos? Qual o real que a fotografia transporta, a da casa que visitamos, cristal lapidado ao público, ou já outra, já mais nossa, corpo disforme, ferido e fugidio?

Alexandre Sampaio
Curador

CARACTERÍSTICAS DOS ESPAÇOS E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Exposição constituída por 24 elementos.

Esta exposição possui catálogo para venda ao público.

Quantidades

- 23 fotografias emolduradas:
 - 14 fotografias com A75 X L50cm;
 - 9 fotografias com A50 X L33 cm.
- 1 Ficha Técnica em painel PVC (A70 X L50 cm)

MUSEU DO DOURO

Morada

Rua Marquês de Pombal, s/n.
5050-282 **Peso da Régua**
Portugal

Coordenadas GPS

Latitude: 41.09'39.5N;
Longitude: 7.47'26.100

Contactos

Geral: (+351) 254 310 190
Fax: (+351) 254 310 199

www.museudodouro.pt

geral@museudodouro.pt

